

I Encontro Nacional de Enfermagem Ginecológica

**A Enfermagem Ginecológica na
Atenção Integral à Saúde da Mulher no SUS**





I Encontro Nacional de Enfermagem Ginecológica

Oficina: “Formação da Enfermagem Ginecológica e a Saúde da Mulher no SUS”

- Grupo: Carla Marins, Leila Rangel da Silva, Maria Beatriz de Assis Veiga e Ana Luiza de O. Carvalho.



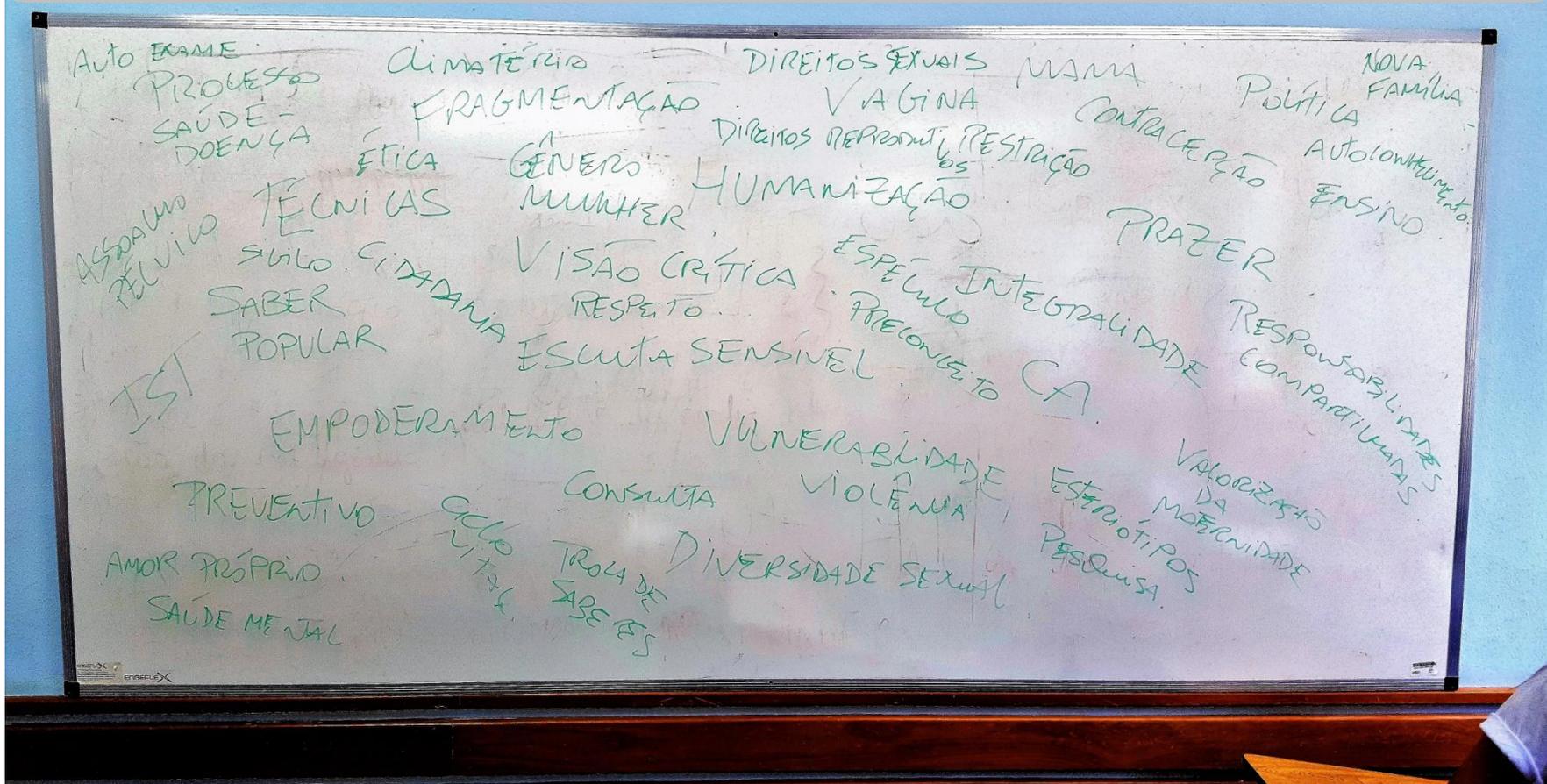
OBJETIVO GERAL

Refletir sobre o contexto atual da formação de enfermeiros no que se refere à saúde e mulher (ginecologia) e elaboração de proposições na formação acadêmica que sustentem os cuidados de enfermagem ginecológicos no país.

I Encontro Nacional de Enfermagem Ginecológica



Como estamos formando os enfermeiros na área da saúde das mulheres (ginecologia)?





Discussão em roda de conversa:

Tópicos sorteados

- Currículos e ementas
- Campos de ensino clínico
- Formação X mercado
- Capacitação docente
- Inserção da perspectiva de gênero, sexualidade, diversidade sexual, empoderamento, autonomia, humanização, desmedicalização, ética, direitos das mulheres, sustentabilidade e cidadania no eixo transversal da formação do enfermeiro;

Proposições - Currículos

- Garantir carga horária mínima de 90 horas, de teoria e prática, que desenvolva habilidades profissionais e conhecimentos que garantam a operacionalização das políticas públicas, bem como atenda as demandas dos movimentos sociais;
- Inserção da perspectiva de gênero, sexualidade, diversidade sexual, empoderamento, autonomia, humanização, desmedicalização, ética, direitos das mulheres, sustentabilidade e cidadania no eixo transversal da formação do enfermeiro, assegurando os princípios do SUS;

Proposições - Currículos

Recomenda-se que o currículo contemple:

- O processo histórico da construção da identidade de gênero no Brasil;
- Conhecimento e apropriação do próprio corpo com vistas à autonomia;
- Determinantes sociais da saúde das mulheres, incluindo as relações etno-raciais e de orientação sexual;
- Perfil de morbidade e mortalidade feminina;
- As Políticas Nacionais de Atenção à Saúde das Mulheres;

Proposições - Currículos

Recomenda-se que o currículo contemple:

- A desconstrução dos estereótipos e preconceitos relacionados a raça; etnia; orientação sexual; identidade de gênero; novos arranjos familiares; mulheres que vivem em situação de liberdade privada; pessoas transexuais e todas as minorias que sofrem exclusão social, de modo a assegurar a atenção qualificada a sua saúde;
- Abordar todo o ciclo de vida das mulheres, considerando puberdade, menacme, climatério, senescência e processo de morte, atentando para as singularidades socioculturais;

Proposições - Currículos

- Contemplar aspectos do cuidado junto a mulheres que vivenciam:
- Violência; tumores benignos e malignos; afecções ginecológicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, considerando a abordagem sindrômica e tratamento cirúrgico.
- Desenvolver atividades educativas que tenham um caráter participativo;
- Auxiliar o aluno a desenvolver estratégias para interagir com as mulheres: habilidades comunicacionais e relacionais;

Proposições - Currículos

- Consulta de enfermagem às mulheres;
- Ferramentas sociais e redes de apoio destinadas às mulheres (movimentos sociais; instituições; comunidades e a família);
- Prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer cérvico-uterino;
- Rastreamento, detecção precoce e controle do câncer de mama;
- Habilidades para lidar com as situações que promovem agravos à saúde mental das mulheres;

Proposições - Currículos

- Práticas integrativas e complementares na atenção à saúde das mulheres;
- Assistência de enfermagem às mulheres utilizando o processo de enfermagem;
- Cenários de prática: diversos níveis de atenção à saúde.
- Recomendação sobre as referências utilizadas na formação do aluno: privilegiar referências produzidas por pesquisadoras da Enfermagem.

Proposições – Formação/capacitação docente

- Garantir aos docentes, vagas nos cursos de capacitação e atualização do Ministério da Saúde;
- Dialogar com os órgãos formadores para disponibilizar capacitação pedagógica abordando a andragogia e metodologias ativas considerando os determinantes sociais;
- Propor cursos de curta duração, com foco na saúde das mulheres em parceria com a ABENFO, COFEN e Ministério da Saúde;

Proposições – Formação/capacitação docente

- Criar Curso *Lato sensu* na área da enfermagem na atenção à saúde das mulheres, com foco na integralidade da consulta, direitos reprodutivos e direitos sexuais, determinantes de gênero/sexualidade, com carga horária mínima obrigatória;
- Dialogar junto aos gestores o apoio aos projetos de extensão, nos municípios considerando os determinantes sociais;
- Propor novas turmas do Curso de Formação de Ativadores de Mudanças do Ministério da Saúde, descentralizando das Regiões Sudeste e Sul do Brasil;

Proposições – Formação/capacitação docente

- Rever critérios de seleção para o ingresso nos cursos de mestrado e doutorado profissional dando pontuação significativa na experiência assistencial;
- Criar conteúdos curriculares que abordem o empreendedorismo em enfermagem;
- Garantir que nas ementas seja priorizado a integralidade do cuidado às mulheres;
- Criar componentes curriculares que abordem as práticas integrativas e complementares na área da saúde das mulheres;
- Propor fórum permanente de docentes de enfermagem na área da saúde das mulheres;

Proposições – Formação/capacitação docente

- Incentivar o docente de disciplinas teórico-prática uma carga horária no serviço para que ele possa aumentar sua habilidade técnica;
- Implementar a Portaria 1127 de 11/08/2015 – COAPES (Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde) *para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);*
- Ampliar a oferta do PETGRADUA SUS em todo território nacional.

Proposições – Formação X Mercado de trabalho

- Enfatizar a importância da formação, em saúde e mulher, voltada para o SUS, no âmbito da graduação e pós-graduação, com isso, dar continuidade aos avanços na área.
- Propor a realização de novos concursos, com finalidade de absorver os enfermeiros, que foram formados na perspectiva do PNAISM para o SUS. Assim, minimizar os efeitos deletérios da precarização das leis trabalhistas e dos serviços de saúde.

Proposições – Formação X Mercado de trabalho

- Desenvolver cursos de aprimoramento para enfermeiros já inseridos no mercado de trabalho. Com objetivo de melhorar o cuidado à mulher nos serviços de saúde, incluindo a perspectiva de gênero, empoderamento, sexualidade direitos e cidadania nos diferentes ciclos de vida.
- Com vistas a suprir as demandas atuais, recomenda-se a criação de cursos de especialização em “Enfermagem em saúde e mulher, com ênfase em ginecologia” nas diversas regiões do país.

Proposições – Formação X Mercado de trabalho

- Criar espaços de diálogo entre empregadores/gestores, entidades representativas da categoria e a força de trabalho para priorizar a qualidade de assistência em detrimento ao cumprimento de metas impostas de produtividade.
- Sensibilizar os estudantes para valorização do profissional e fortalecimento da identidade nas atividades voltadas para mulher fora do ciclo gravídico puerperal.
- Fomentar novas discussões sobre a “Prática Avançada de Enfermagem” para melhor entendimento, com intuito de evitar o fortalecimento do modelo biomédico.

I Encontro Nacional de Enfermagem Ginecológica



OBRIGADA